

EDITORIAL

A 42ª edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul é composta por cinco artigos, que são apresentados a seguir:

Em **A paisagem em estudos prévios de impacto ambiental de parques eólicos no Rio Grande do Sul: uma análise do cenário atual**, Andréia Castro de Paula Nunes e Roberto Verдум analisaram o embasamento teórico e metodológico de recentes estudos para instalação deste tipo de empreendimento no estado, que, segundo os autores, traz significativas repercussões negativas à paisagem, contrariando o senso comum de que se trata de iniciativa com baixo impacto ambiental. Com a realização do estudo, espera-se contribuir para a criação de melhores caminhos na consideração e na gestão de impactos ambientais em paisagens de parques eólicos.

Gianluca Mascali Perseu e Fábio Lopes Zampieri apresentam o artigo **Disputas online pelos sentidos da paisagem urbana: as orlas de Porto Alegre no Flickr**, A partir de postagens realizadas neste serviço de hospedagem de imagens, extraído delas metadados que foram organizados para inserção em base cartográfica e análise de conteúdo, os autores investigam como o fechamento para obras e a inauguração do primeiro trecho do projeto “Parque Urbano Orla do Guaíba” repercutiram nas práticas e sentidos conferidos a essa paisagem.

No trabalho **Análise da qualidade das águas superficiais através de métodos estatísticos e do índice de violação: estudo de caso da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí – RS**, Gabriel Borges dos Santos, Marlon Heitor Kunst Valentini, Lukas dos Santos Boeira, Larissa Aldrighi da Silva, Diuliana Leandro e Bruno Müller Vieira empregam metodologia que envolve percentual de violação e o método estatístico de correlação de Spearman para avaliar a qualidade da água nesta bacia. Como resultado, verificou-se possível correlação dos resultados com a poluição por descartes de efluentes industriais e esgotos domésticos nos corpos hídricos.

Cristiano Fernando Goi Palharini, Sérgio Luís Allebrandt, Airton Adelar Mueller, Nelson José Thesing, Pedro Luís Büttendbender são os autores de **Capacidades estatais para o desenvolvimento de cidades inteligentes: análise do arranjo institucional da cidade de Porto Alegre**. No contexto das *Smart Cities*, fica em voga o emprego das tecnologias para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Nesse sentido, o estudo busca avaliar as capacidades técnico-

administrativas e político-relacionais geradas pelos arranjos institucionais da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que é considerada referência dentro dessa temática.

Finalizando a edição, Sofia Royer Moraes, Walter Collischonn, Rafael Rodrigo Eckhardt e Benício Emanuel Omena Monte apresentam o artigo **Retromodelagem do evento extremo de inundação do rio Taquari no HEC-RAS, ocorrido em 09 de julho de 2020, no município de Lajeado / RS**. O objetivo do trabalho foi caracterizar o evento a partir da retromodelagem hidrodinâmica e da simulação da mancha de inundação durante o nível máximo em Lajeado. Para validar os resultados obtidos pela simulação, foram coletados pontos de campo com GPS durante o nível mais alto da inundação, o que permitiu aferir que os resultados foram satisfatórios.

Desejamos uma boa leitura!